

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

OS NÚMEROS DA ORDEM



01 MENSAGEM DO BASTONÁRIO **p.02**

02 INTRODUÇÃO **p.03**

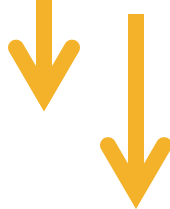
03 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA **p.08**

04 MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPENSA **p.26**

05 ESTUDANTES **p.35**

06 PROJEÇÕES & TENDÊNCIAS **p.42**

07 SUMÁRIO & CONCLUSÕES **p.47**



01 MENSAGEM DO BASTONÁRIO

“[...] Pouco se sabe acerca de um fenómeno, quando não se pode expressá-lo ou descrevê-lo através de números [...]”. Esta frase pertence ao físico e matemático inglês Lord Kelvin (1824 —1907) e expressa bem o propósito do estudo “Os Números da Ordem 2020 e 2021”.

Em anos consecutivos de pandemia, que foram acompanhados de alterações profundas no quotidiano das instituições, a OMD não fugiu à regra e os números referentes ao ano de 2020 foram compilados nesta publicação conjunta, que pretende resumir o biénio 2020 e 2021.

Mais do que uma atribuição estatutária da OMD, a preparação e divulgação destes dados é uma tarefa fundamental, já que é o ponto de partida para a análise e discussão da evolução dos números da profissão. Permite também refletir sobre os dados referentes aos estudantes dos diferentes cursos de medicina dentária em Portugal. Estas informações, obtidas pelos serviços administrativos da OMD, em estreita colaboração com as sete instituições de ensino superior, são essenciais para que se pondere uma reflexão sobre a atualidade da profissão, olhando para o futuro da medicina dentária.

A evolução e a compreensão destes números permitem enquadrar o exercício da medicina dentária na conjuntura de desenvolvimento socioeconómico do país. Esta publicação torna-se também fundamental quando se avança para um contexto analítico mais abrangente a nível internacional, nomeadamente europeu. De facto, é primordial o exame comparativo com as instituições congéneres europeias com responsabilidades nas políticas da medicina dentária. Para que, em conjunto, continuemos empenhados em fazer do acesso à saúde oral um direito com valores e garantias reguladas, cumprindo requisitos na prestação de serviços médicos de qualidade e salvaguardando sempre o interesse público das populações.

Medir e refletir, para sabermos agir!

Miguel Pavão
Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

02

INTRODUÇÃO

O estudo 'Os Números da Ordem' reflete, anualmente, os grandes números, estimativas e tendências dos profissionais inscritos na OMD, assim como a caracterização dos estudantes inscritos no mestrado integrado em medicina dentária em Portugal.

Este importante exercício valorizado por médicos dentistas, estudantes, profissionais de áreas da saúde complementares, assim como pelo público em geral, teve a última edição publicada no ano de 2019, referente aos números a 31 de dezembro de 2018. Com o agudizar-se da situação pandémica, em 2020, não foi possível a publicação de um caderno exclusivo sobre os dados do ano anterior.

Neste contexto, o presente documento retrata os grandes números e releva a evolução da oferta do exercício da profissão, a **31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020**. A integração dos dados destes últimos dois anos numa só edição permite, assim, estruturar uma análise comparativa, facilitando a perceção da evolução em cada indicador.

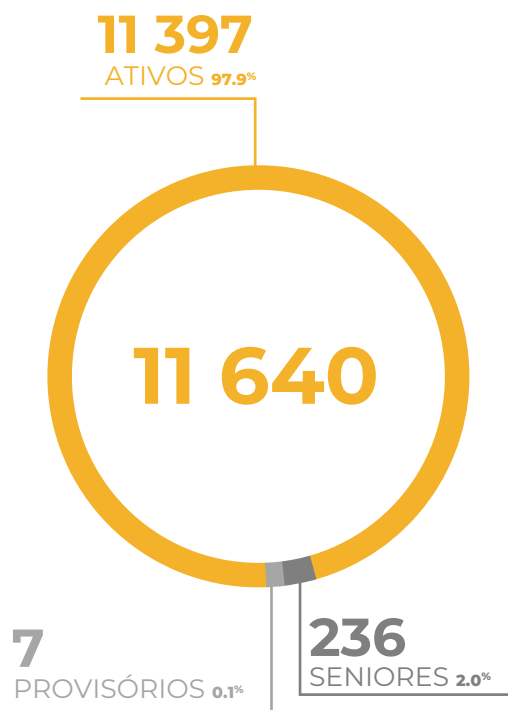
MEMBROS DA OMD

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA
2019



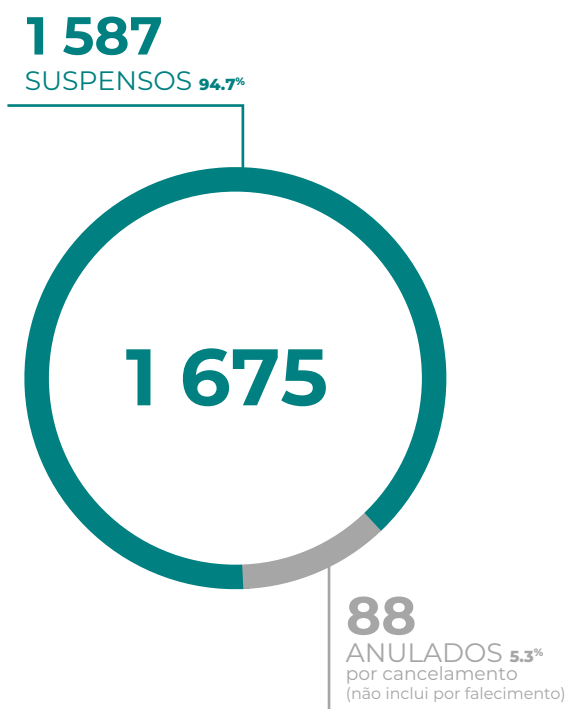
MEMBROS DA OMD

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA
2020



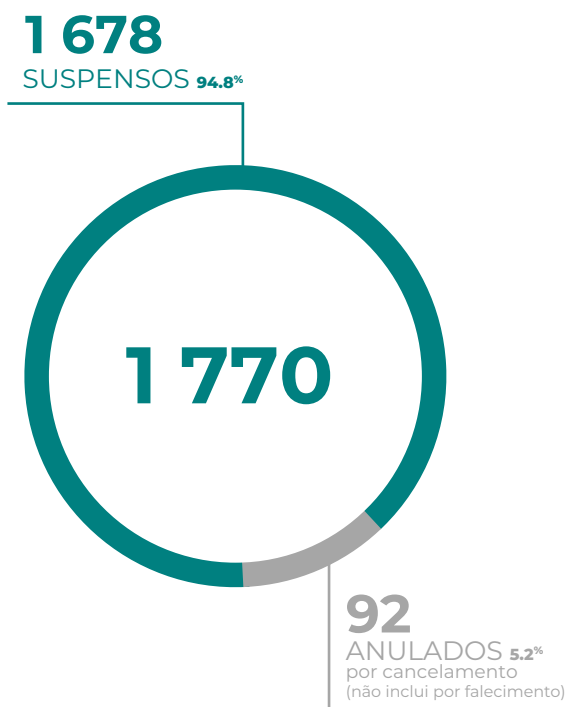
MEMBROS DA OMD

MEMBROS COM INSCRIÇÃO INATIVA 2019



MEMBROS DA OMD

MEMBROS COM INSCRIÇÃO INATIVA 2020



03

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

Neste capítulo, apresentam-se os números agregados dos membros com inscrição ativa, em que se contabilizam os membros ativos, os provisórios e os seniores.

Os membros ativos são os médicos dentistas cuja inscrição se encontra em vigor e lhes atribui plenos direitos para o exercício da profissão.

Os membros provisórios são os que têm a sua inscrição condicionada pela existência de um processo judicial, mas, pelo facto de ainda não existir uma sentença transitada em julgado, a inscrição mantém-se em vigor, atribuindo plenos direitos para o exercício da profissão.

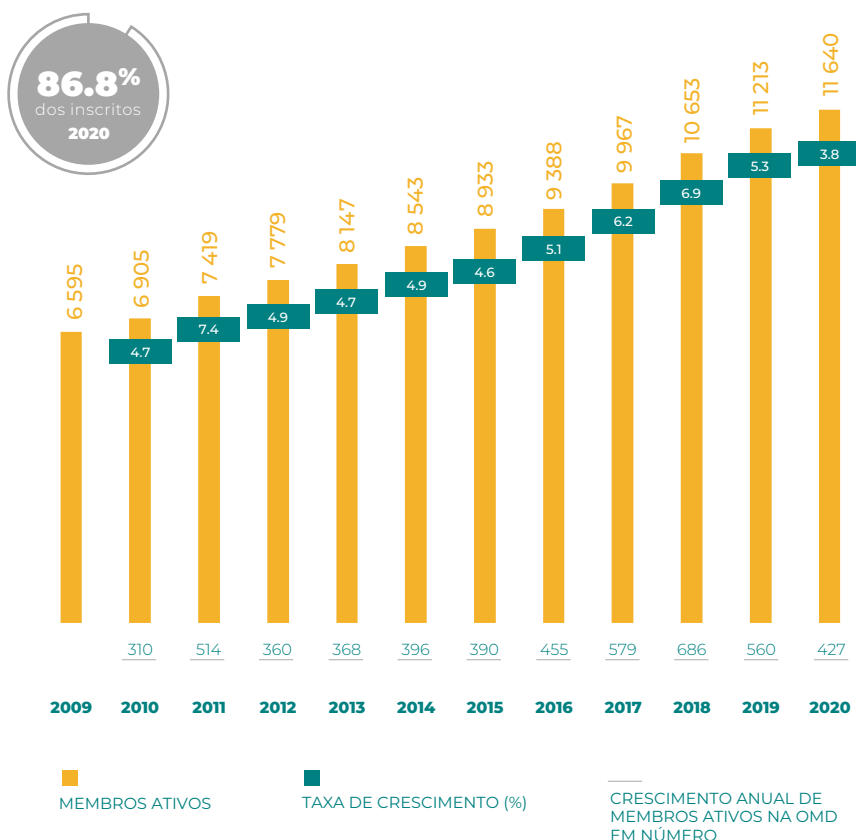
Por fim, os membros seniores são médicos dentistas com mais de 65 anos e com pelo menos 10 anos de inscrição na OMD que, mesmo isentos do pagamento de quotas, têm plenos direitos de exercício profissional.

EVOLUÇÃO

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

A 31 de dezembro de 2019, a OMD contava com 11 213 médicos dentistas com inscrição ativa para o exercício da profissão em Portugal, fruto de um crescimento de 5.3% face ao ano transato.

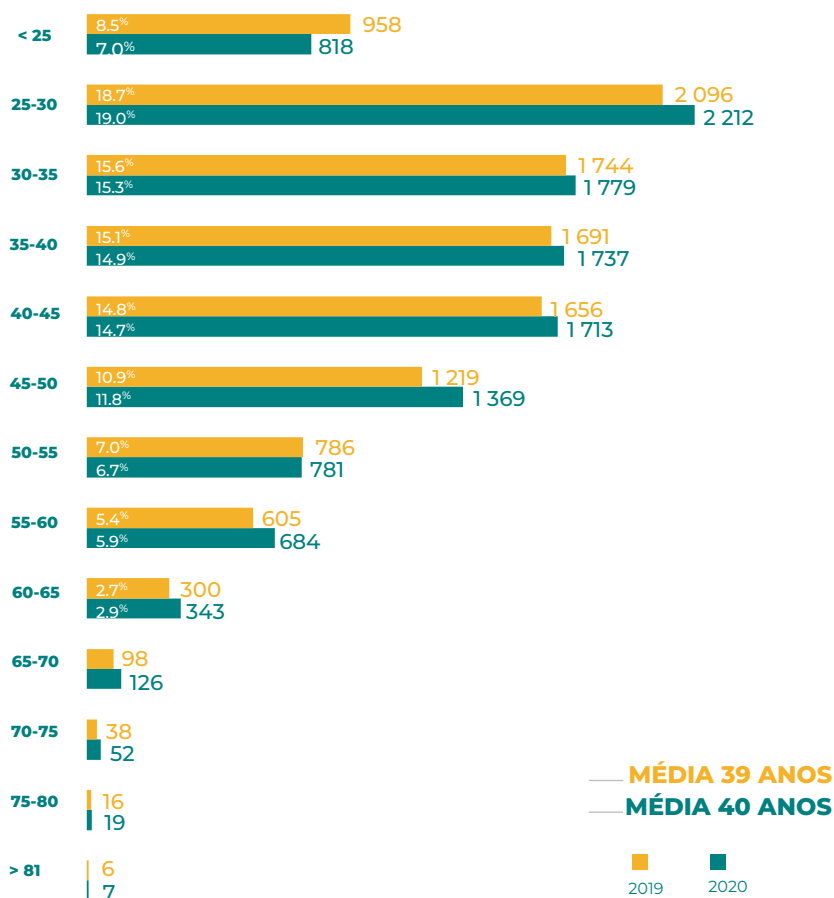
Já a 31 de dezembro de 2020, eram 11 640 médicos dentistas com inscrição ativa, marcando um menor crescimento (3.8%), comparativamente ao ano anterior. Os médicos dentistas ativos representam 86.8% do total de médicos dentistas com número de cédula atribuído.



MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

POR GRUPO ETÁRIO

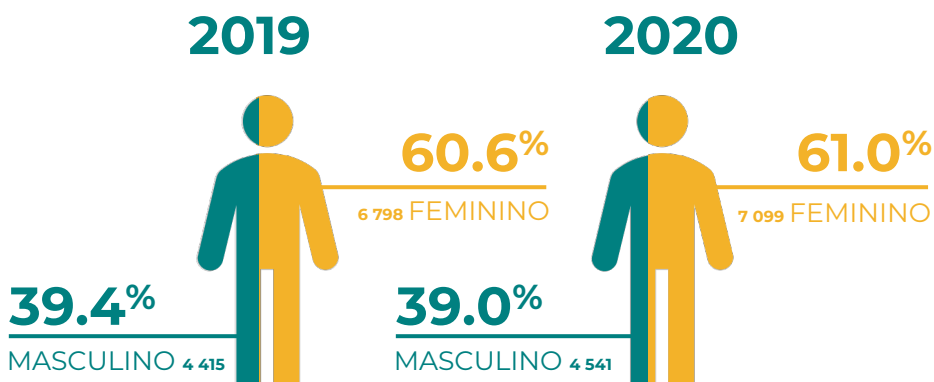
Em 2019, a média de idades dos médicos dentistas com inscrição ativa em Portugal manteve-se inalterada, situando-se nos 39 anos. Contudo, a mesma passou para os 40 anos, em 2020. Importa referir que 56% dos membros com inscrição ativa (6 546 médicos dentistas) têm menos de 41 anos, em 2020.



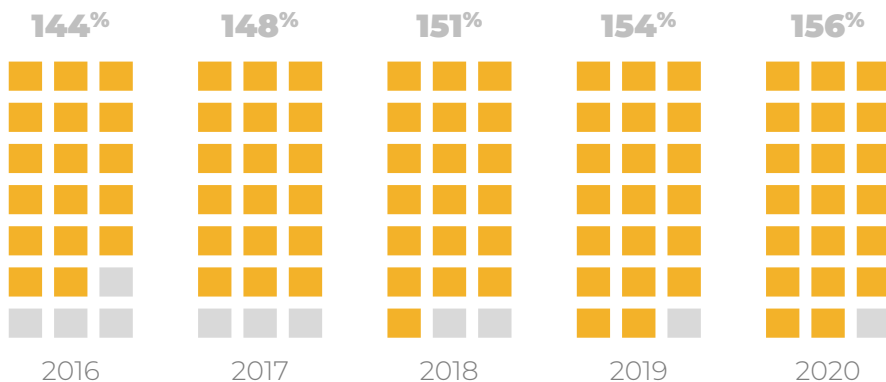
MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

POR GÉNERO

Em 2019, o peso dos membros do sexo feminino, no total de membros da OMD, foi de 60.6%. Já em 2020, esta contribuição foi de 61.0%. Relativamente aos anos anteriores, como se verifica pela evolução da taxa de feminização, o peso dos membros do sexo feminino tem sido crescente, estando hoje nos 156%.



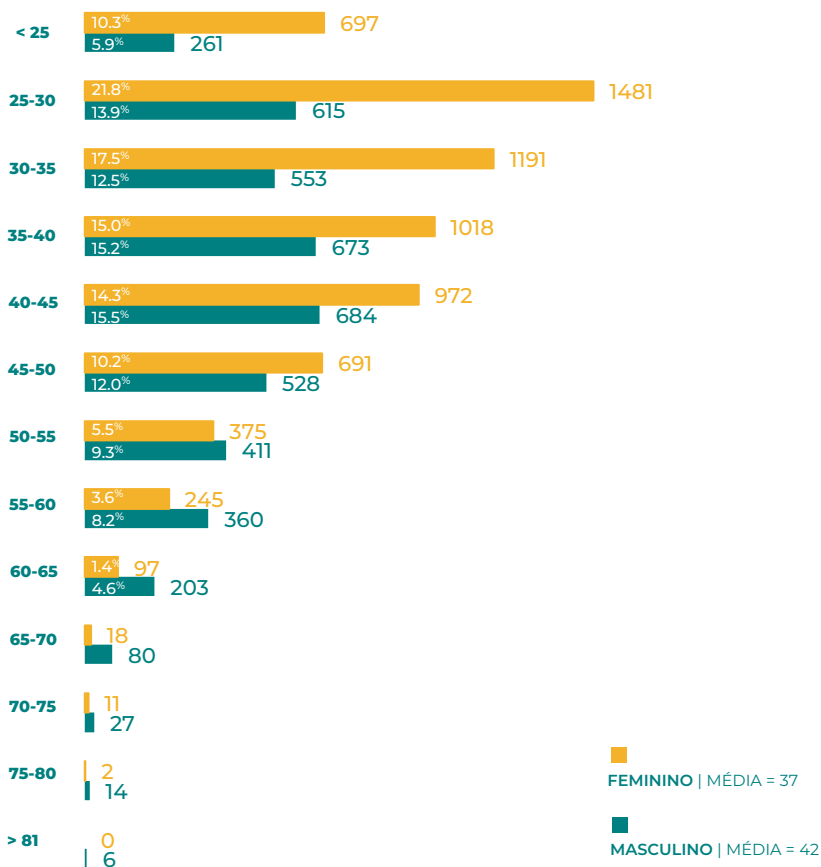
TAXA DE FEMINIZAÇÃO



DISTRIBUIÇÃO

ETÁRIA POR GÊNERO

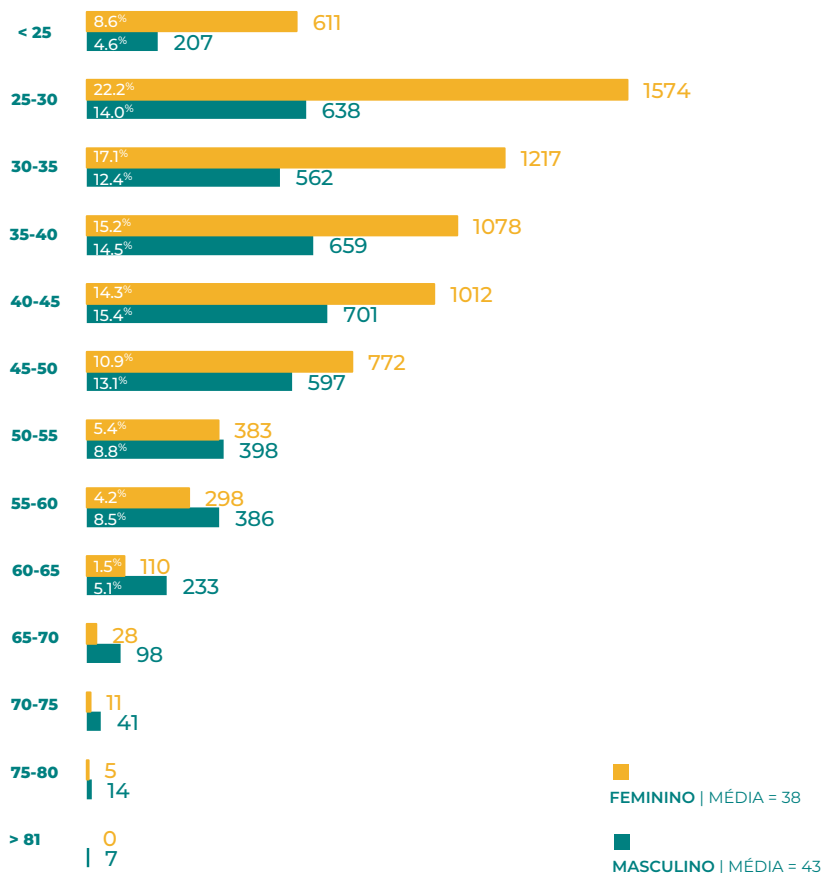
2019



DISTRIBUIÇÃO

ETÁRIA POR GÉNERO 2020

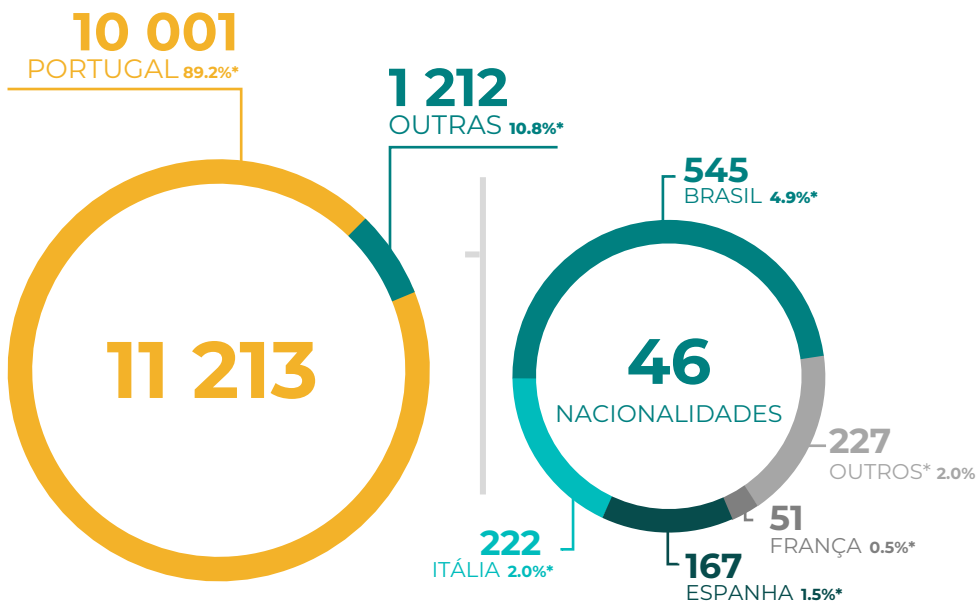
A exemplo dos últimos anos, percebe-se que existem diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$) no comportamento das variáveis género e grupo etário: se, por um lado, há mais mulheres até aos 50 anos; por outro, há mais homens a partir desta idade. A média de idades para ambos os géneros regista uma tendência crescente.



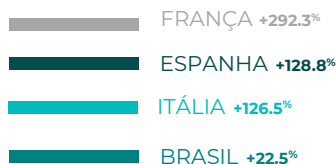
MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

POR NACIONALIDADE 2019

Os médicos dentistas com inscrição ativa e nacionalidade portuguesa representaram 89.2% do universo neste ano. Dos médicos dentistas com inscrição ativa e outra nacionalidade destacam-se os brasileiros. Porém, é de notar o crescimento significativo do número de médicos dentistas de nacionalidade francesa, bem como espanhola e italiana, aos longo dos últimos anos.



TAXA DE CRESCIMENTO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

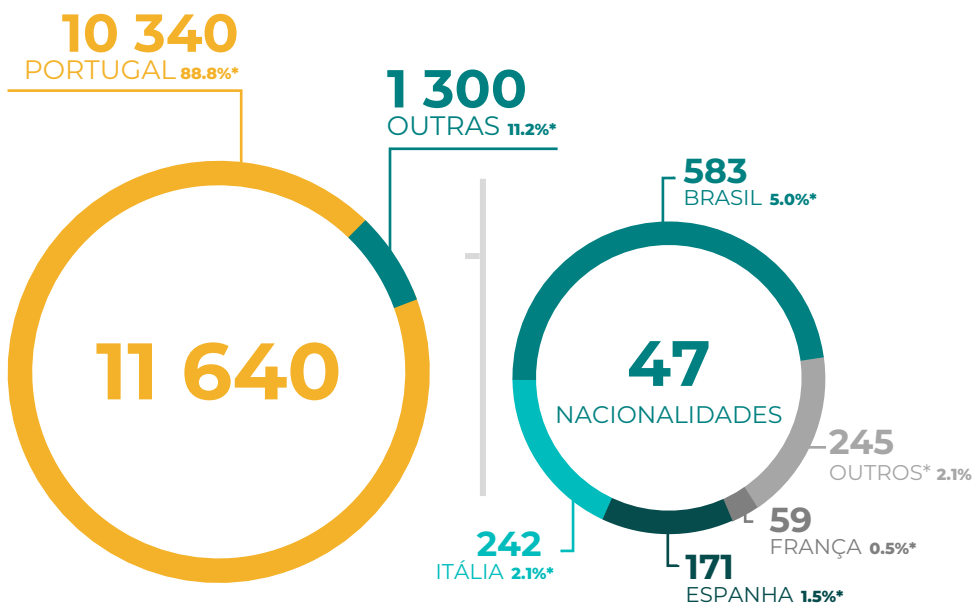


*Outros: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Bélgica, Bulgária, Cabo Verde, Cazaquistão, Colômbia, Cuba, Dinamarca, E.U.A., Equador, Finlândia, Reino Unido, Guiné, Países Baixos, Hungria, Índia, Irão, Jugoslávia, Letónia, Líbano, Lituânia, Luxemburgo, México, Moçambique, Moldávia, Noruega, Peru, Polónia, República Checa, República da China, República do Uzbequistão, Roménia, Rússia, Suécia, Suíça, Tunísia, Ucrânia e Venezuela.

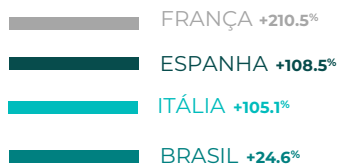
MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

POR NACIONALIDADE 2020

Os médicos dentistas com inscrição ativa e nacionalidade portuguesa representam, em 2020, 88,8% do universo, um ligeiro decréscimo face ao ano transato. Dos médicos dentistas com inscrição ativa e outras nacionalidades mantêm-se o top quatro, com os franceses ainda a registarem um rápido crescimento no último ano, seguindo-se os espanhóis e italianos.



TAXA DE CRESCIMENTO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

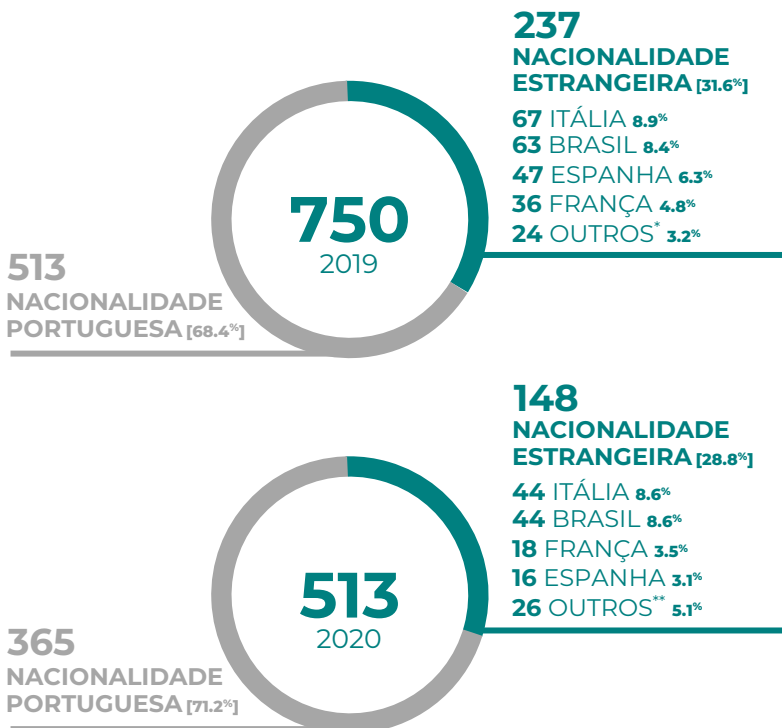


*Outros: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Bélgica, Bulgária, Cabo Verde, Cazaquistão, Colômbia, Cuba, Dinamarca, E.U.A., Equador, Finlândia, Reino Unido, Guiné, Países Baixos, Hungria, Índia, Irão, Jugoslávia, Letónia, Líbano, Lituânia, Luxemburgo, México, Moçambique, Moldávia, Noruega, Peru, Polónia, República Checa, República da China, República do Uzbequistão, Roménia, Rússia, Suécia, Suíça, Tunísia, Turquia, Ucrânia e Venezuela.

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

NOVOS MEMBROS POR NACIONALIDADE

A OMD registou a inscrição de 750 e 513 novos membros ativos, em 2019 e 2020, respetivamente. Em ambos, a maioria dos novos membros é de nacionalidade portuguesa, sendo que de 2019 para 2020 o peso dos novos membros portugueses aumenta 2.8 pontos percentuais. Em 2020, a maioria dos novos membros de nacionalidade estrangeira é proveniente de Itália e Brasil.



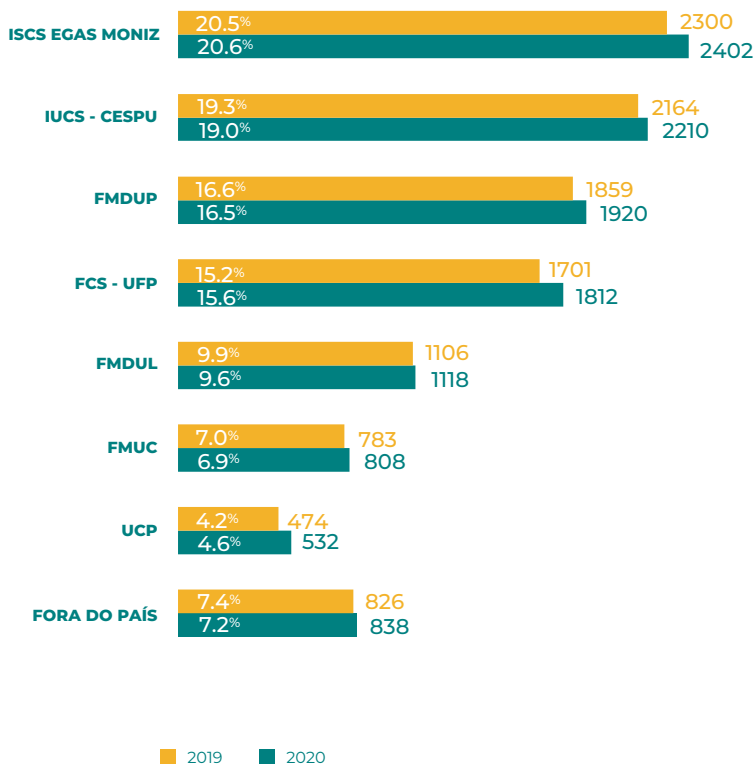
*Outros: Alemanha, Cabo Verde, E.U.A., Equador, Líbano, Lituânia, Luxemburgo, México, Peru, Polónia, Roménia, Suíça, Tunísia, Ucrânia e Venezuela.

** Outros: Cabo Verde, Cuba, E.U.A., Finlândia, Luxemburgo, Moçambique, Peru, Polónia, Reino Unido, República do Uzbequistão, Suécia, Tunísia, Turquia, Ucrânia e Venezuela.

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A maioria dos médicos dentistas com inscrição ativa na OMD graduou-se no ISCS Egas Moniz (20.5% em 2019; 20.6% em 2020), IUCS – CESPU (19.3% em 2019; 19.0% em 2020) ou FMDUP (16.6% em 2019; 16.5% em 2020). Os graduados fora do país representaram 7.4% e 7.2% do total dos profissionais, em 2019 e 2020, respetivamente.



DISTRIBUIÇÃO

POPULAÇÃO POR MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

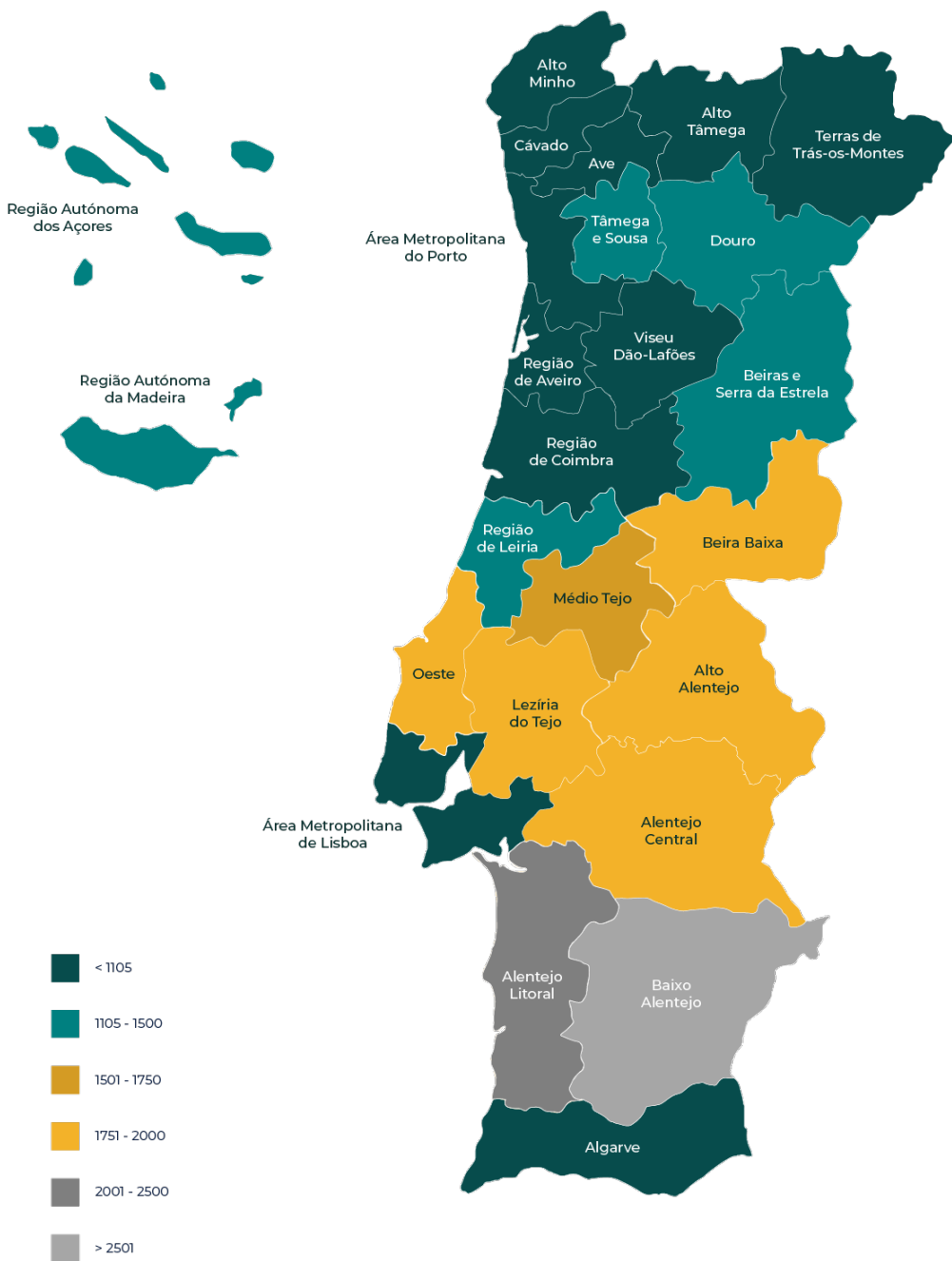
2019

Em termos relativos, os locais com menos médicos dentistas com inscrição ativa por habitante são o Baixo Alentejo e o Alentejo Litoral, os únicos com um rácio população/médico dentista superior a 2 000.

Todavia, 19 das 25 regiões têm um rácio acima da média nacional de 918 residentes por cada médico dentista.

Nota: Dados recolhidos com base no registo da indicação do “principal endereço profissional” na plataforma da OMD.

REGIÕES	POPULAÇÃO	MÉDICOS DENTISTAS
ALTO MINHO	232 178	244
CÁVADO	403 953	455
AVE	413 854	406
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	1 719 702	2 711
ALTO TÂMEGA	87 157	90
TÂMEGA E SOUSA	418 768	352
DOURO	192 046	168
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	108 547	134
OESTE	357 706	194
REGIÃO DE AVEIRO	363 095	365
REGIÃO DE COIMBRA	436 948	545
REGIÃO DE LEIRIA	286 309	209
VEISEU DÃO LAFÕES	254 631	340
BEIRA BAIXA	81 814	46
MÉDIO TEJO	234 655	154
BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	216 188	166
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	2 833 679	3 107
ALENTEJO LITORAL	93 774	44
BAIXO ALENTEJO	117 868	43
LEZÍRIA DO TEJO	238 715	122
ALTO ALENTEJO	107 057	58
ALENTEJO CENTRAL	154 536	79
ALGARVE	439 617	403
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	243 862	172
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	254 368	213
ESTRANGEIRO		393
TOTAL	10 291 027	11 213



DISTRIBUIÇÃO

POPULAÇÃO POR MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

2020

Em 2020, os locais com menos médicos dentistas com inscrição ativa por habitante são, igualmente, o Baixo Alentejo e o Alentejo Litoral, com um rácio população/médico dentista superior a 2 000.

Semelhante a 2019, também 19 das 25 regiões apresentam um rácio acima da média nacional em 2020, neste caso de 884 pessoas residentes por médico dentista.

Nota: Dados recolhidos com base no registo da indicação do "principal endereço profissional" na plataforma da OMD.

REGIÕES	POPULAÇÃO	MÉDICOS DENTISTAS
ALTO MINHO	232 178	247
CÁVADO	403 953	481
AVE	413 854	422
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	1 719 702	2 797
ALTO TÂMEGA	87 157	97
TÂMEGA E SOUSA	418 768	365
DOURO	192 046	175
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	108 547	136
OESTE	357 706	203
REGIÃO DE AVEIRO	363 095	367
REGIÃO DE COIMBRA	436 948	563
REGIÃO DE LEIRIA	286 309	216
VISEU DÃO LAFÕES	254 631	362
BEIRA BAIXA	81 814	52
MÉDIO TEJO	234 655	153
BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	216 188	170
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	2 833 679	3 212
ALENTEJO LITORAL	93 774	45
BAIXO ALENTEJO	117 868	47
LEZÍRIA DO TEJO	238 715	120
ALTO ALENTEJO	107 057	59
ALENTEJO CENTRAL	154 536	85
ALGARVE	439 617	437
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	243 862	176
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	254 368	224
ESTRANGEIRO		429
TOTAL	10 291 027	11 640



RÁCIO POPULAÇÃO

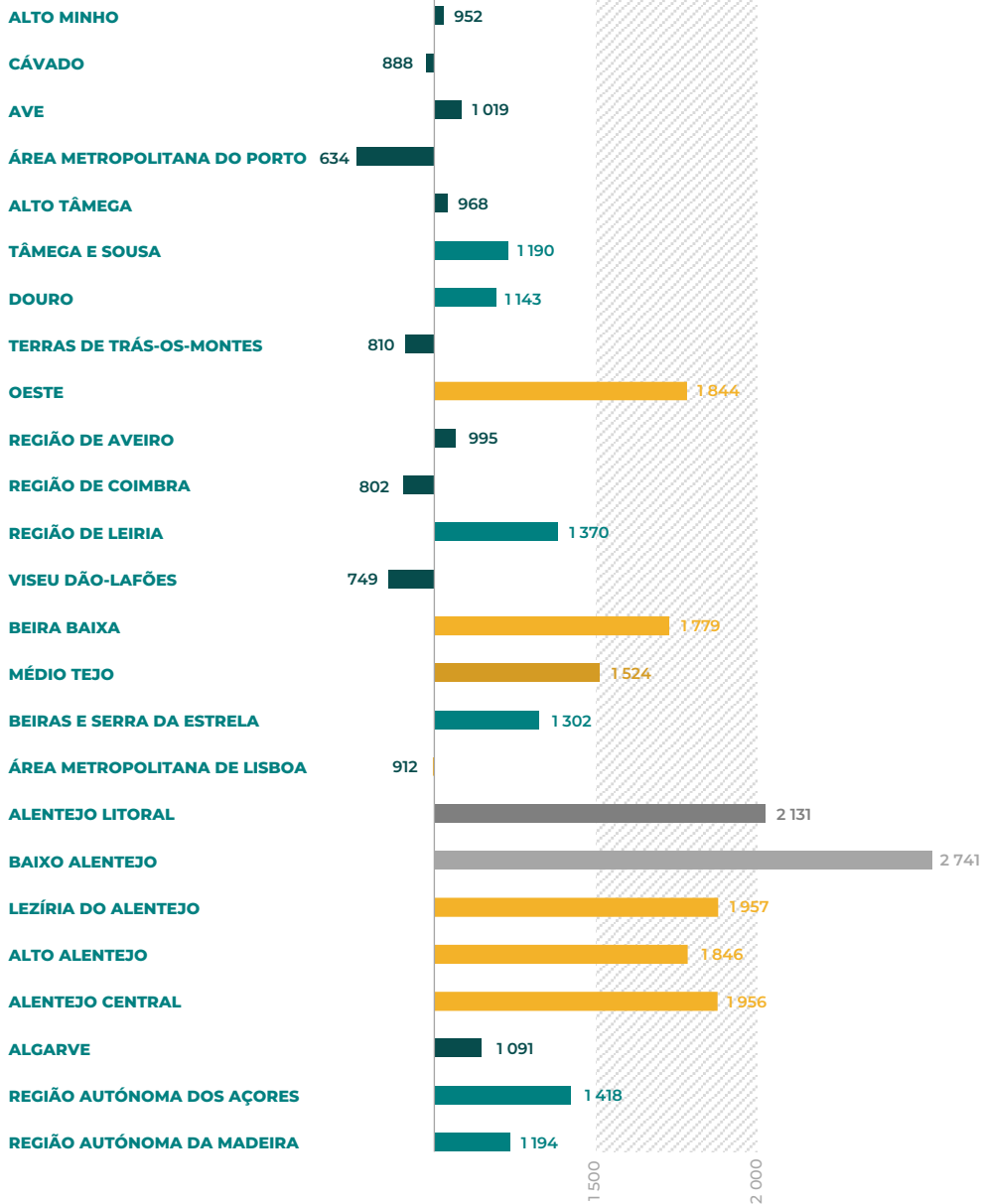
POR MÉDICO DENTISTA

2019

As regiões com um menor rácio de número de habitantes por médico dentista com inscrição ativa são a Área Metropolitana do Porto, Viseu Dão-Lafões, Região de Coimbra, Terras de Trás-os-Montes, Cávado e Área Metropolitana de Lisboa. Estas regiões ultrapassam o rácio de média nacional.

PORTUGAL
MÉDIA = 918

VALORES DE REFERÊNCIA DA OMS



RÁCIO POPULAÇÃO

POR MÉDICO DENTISTA

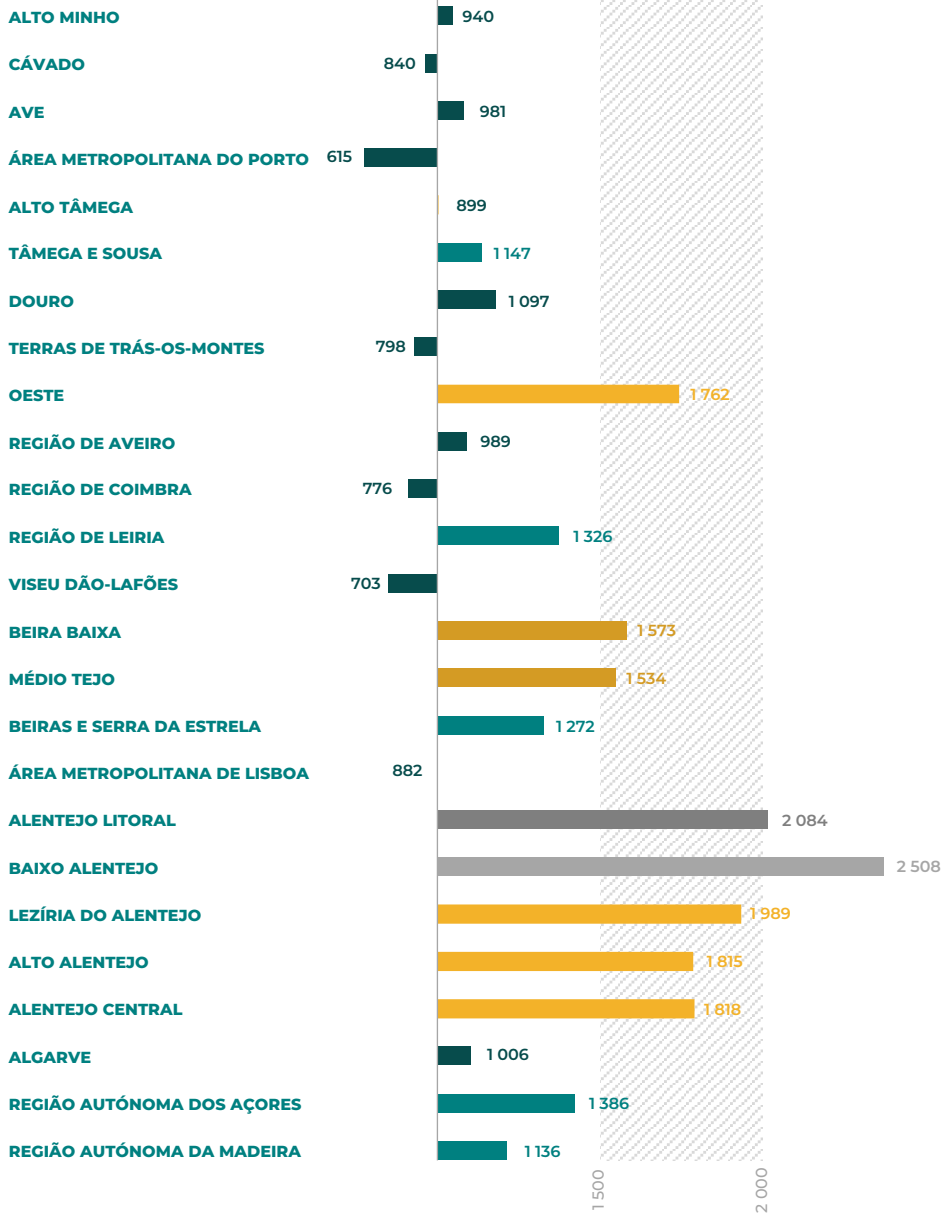
2020

Também em 2020, as regiões com um menor rácio de número de habitantes por médico dentista com inscrição ativa são a Área Metropolitana do Porto, Viseu Dão-Lafões, Região de Coimbra, Terras de Trás-os-Montes, Cávado e Área Metropolitana de Lisboa, regiões que ultrapassam o rácio de média nacional.

PORTUGAL

MÉDIA = 884

VALORES DE REFERÊNCIA DA OMS



04 MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPENSA

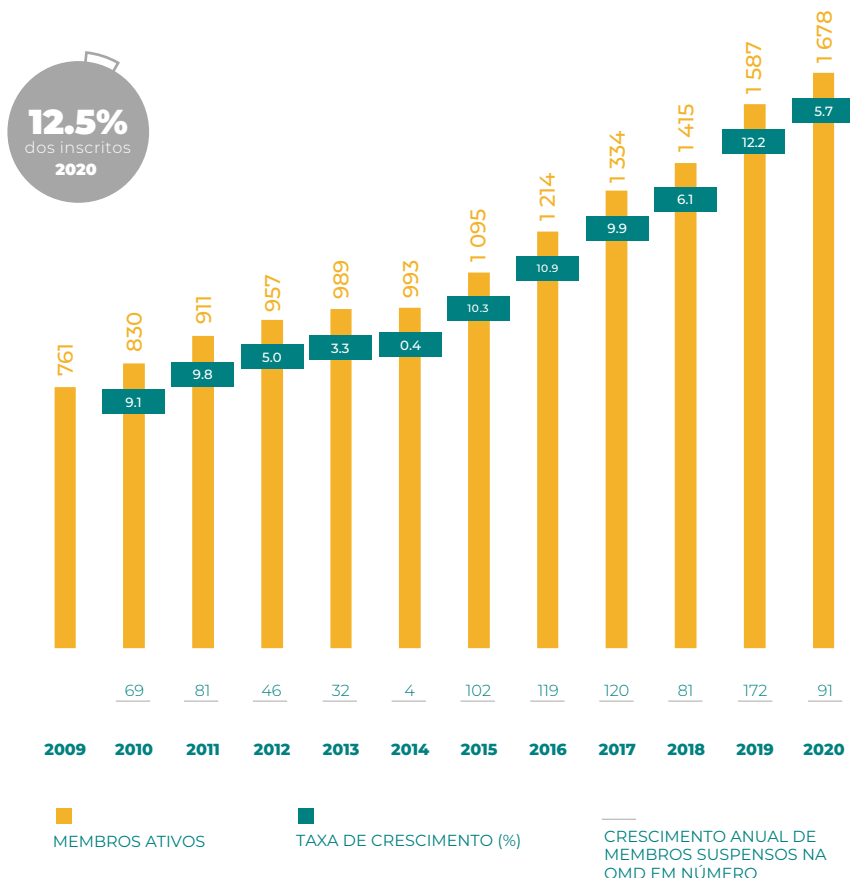
Neste capítulo, abordam-se os principais dados dos membros com inscrição suspensa da OMD.

Denominam-se de suspensos os médicos dentistas com inscrição suspensa na OMD, por um período mínimo de 12 meses, não podendo exercer a profissão em território nacional.

EVOLUÇÃO

MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPENSA

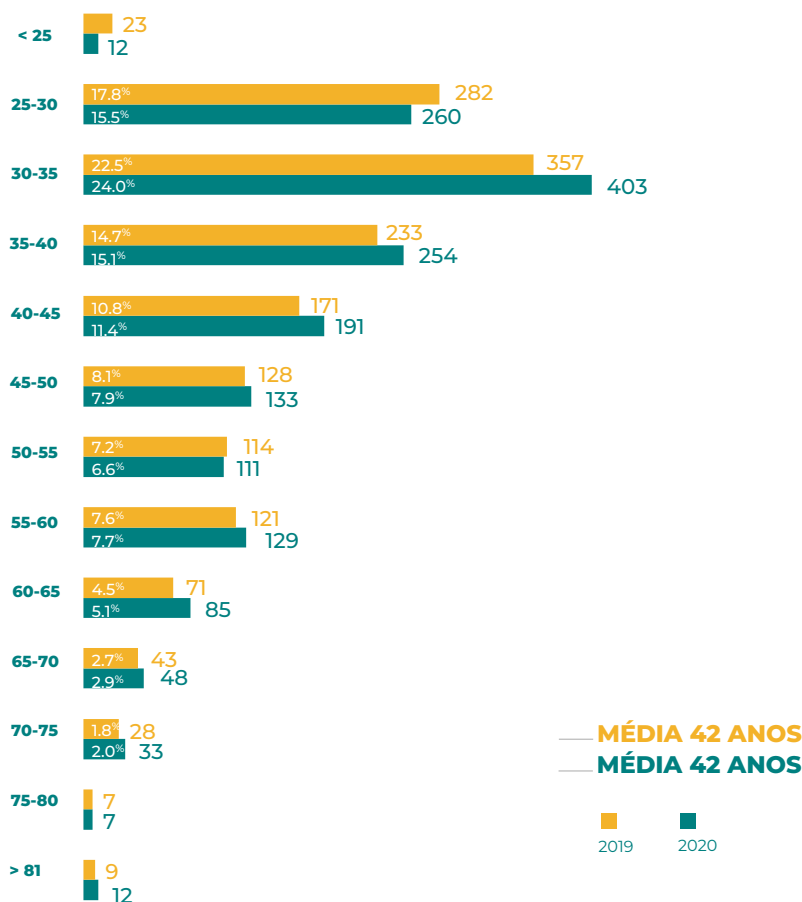
A 31 de dezembro de 2019, 12.3% do total de médicos dentistas eram membros suspensos da OMD. A 31 de dezembro de 2020, 12.5% do total de médicos dentistas eram membros suspensos da OMD. Neste ano, o número de membros suspensos cresceu 5.7% comparativamente ao ano anterior.



MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPENSA

POR GRUPO ETÁRIO

A média de idades dos médicos dentistas com inscrição suspensa em Portugal situa-se nos 42 anos, em 2019 e 2020. Denota-se um aumento considerável na média de idades dos membros com inscrição suspensa, comparativamente à média de idades dos membros com inscrição ativa (39 em 2019 e 40 em 2020). Contudo, é de salientar ainda que 55% dos membros suspensos têm menos de 41 anos, em 2020.



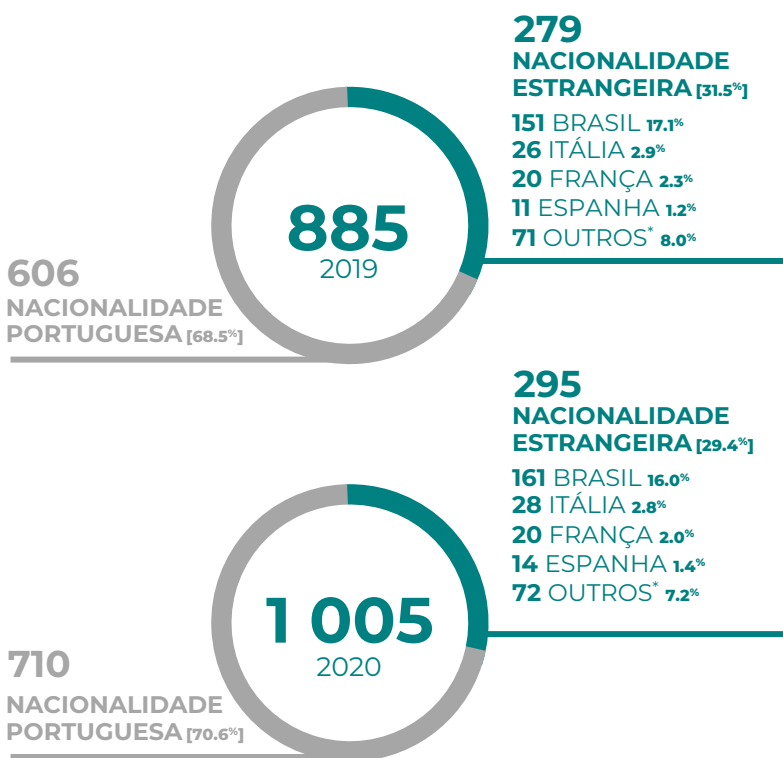
SUSPENSÃO PROLONGADA

É razoável inferir que os suspensos por um período superior a cinco anos têm uma elevada probabilidade de não voltar a exercer a profissão em Portugal. Adicionalmente, do total de suspensos há mais de cinco anos, interessa verificar que 31.5% tinha nacionalidade estrangeira em 2019 e 29.4% em 2020.

55.8% em 2019

59.9% em 2020

ESTÃO SUSPENSOS
HÁ MAIS DE 5 ANOS



*Outros: África do Sul, Alemanha, Angola, Argélia, Argentina, Bélgica, Cabo Verde, Dinamarca, Reino Unido, Grécia, Guiné, Países Baixos, Irlanda, Moçambique, Noruega, Polónia, Quênia, Roménia, Suécia e Ucrânia.

MOTIVOS DE SUSPENSÃO

2019

1 025

A EXERCER NO
ESTRANGEIRO 64.6%

321

INCUMPRIMENTO
DE QUOTAS 20.2%

138

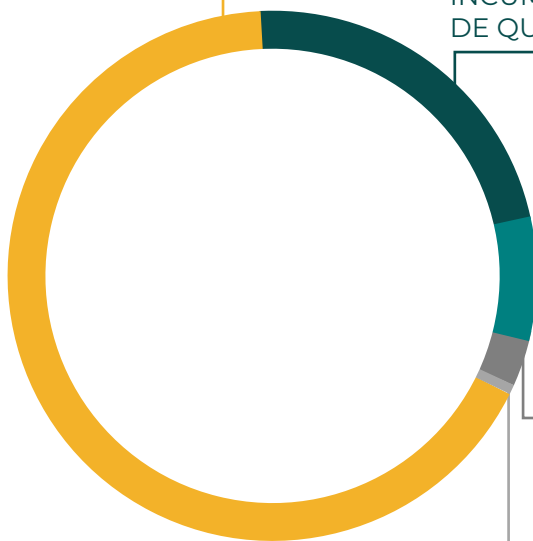
NÃO EXERCE OU
EXERCE OUTRA
ATIVIDADE 8.7%

91

DOENÇA /
RAZÕES PESSOAIS 5.7%

12

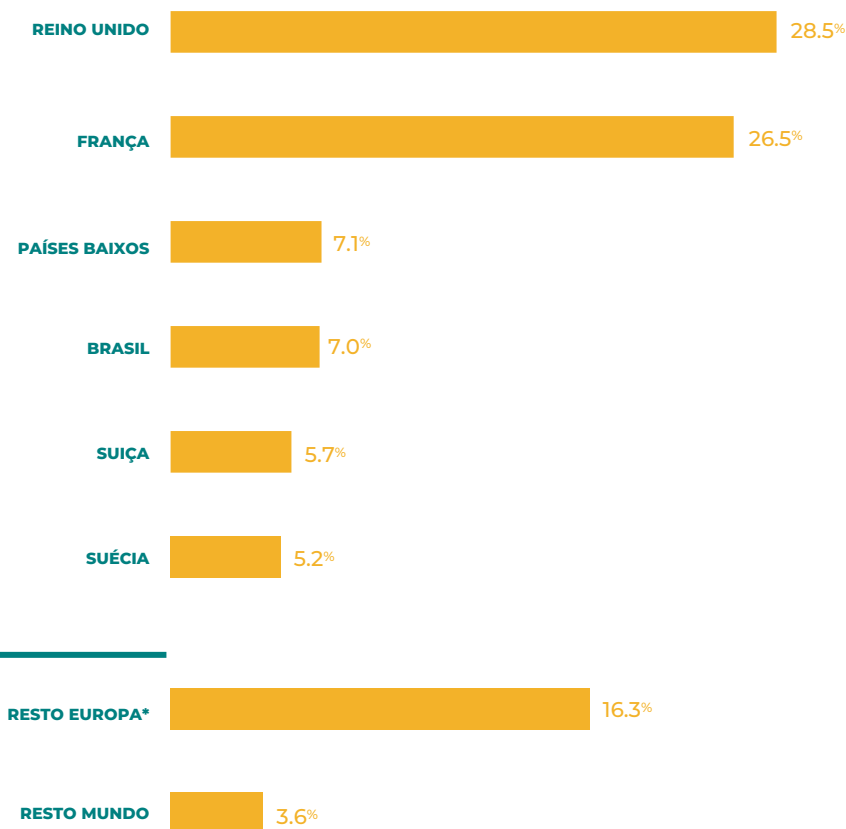
OUTROS 0.8%



MOTIVOS DE SUSPENSÃO

2019

Mais de 64% dos médicos dentistas suspensos pediram a suspensão por estarem a exercer a atividade no estrangeiro. Destes médicos dentistas suspensos na OMD, 28.5% estão a exercer a atividade no Reino Unido e 26.5% em França.



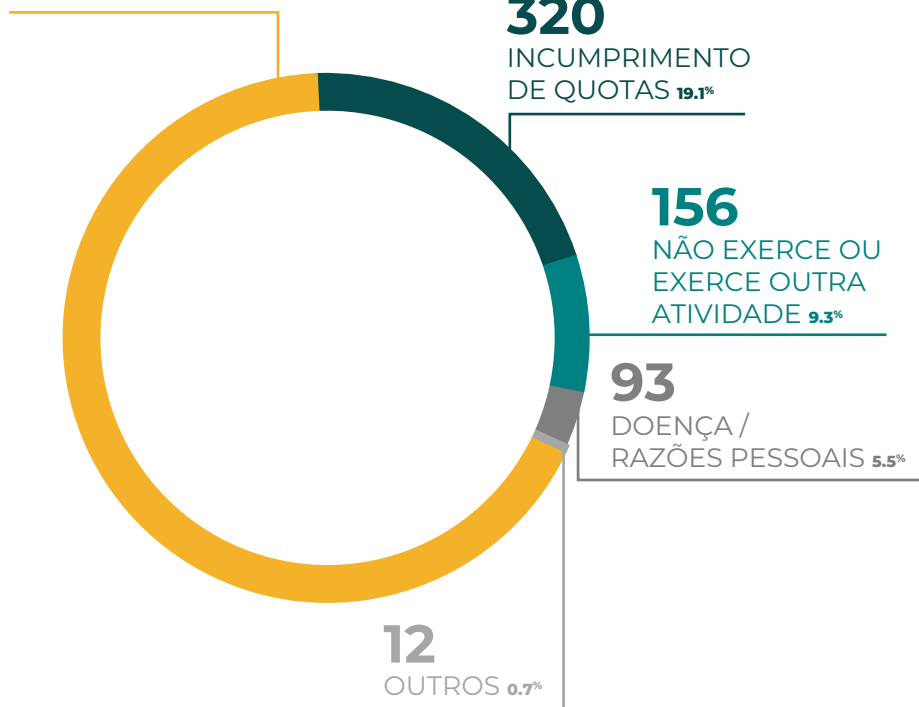
*Resto Europa: Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Itália, Luxemburgo, Noruega e Países Leste.

MOTIVOS DE SUSPENSÃO

2020

1 097

A EXERCER NO
ESTRANGEIRO 65.4%



320

INCUMPRIMENTO
DE QUOTAS 19.1%

156

NÃO EXERCE OU
EXERCE OUTRA
ATIVIDADE 9.3%

93

DOENÇA /
RAZÕES PESSOAIS 5.5%

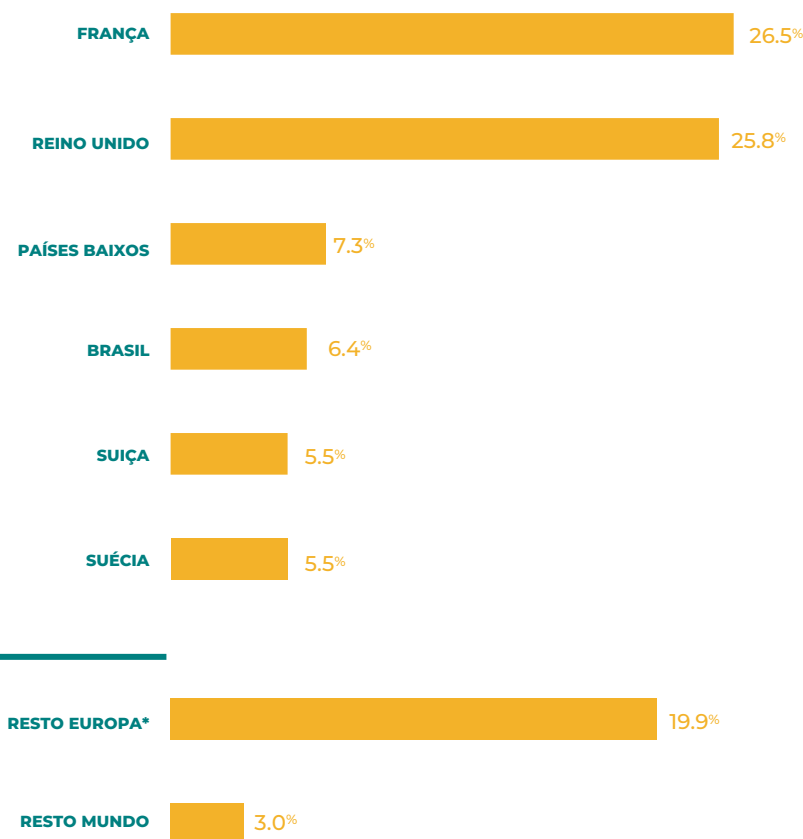
12

OUTROS 0.7%

MOTIVOS DE SUSPENSÃO

2020

Com um ligeiro aumento de 0.8 pontos percentuais face ao ano anterior, em 2020, 65.4% dos médicos dentistas pediram a suspensão por estarem a exercer a atividade no estrangeiro. Destes médicos dentistas suspensos na OMD, 26.5% estão a exercer a atividade em França e 25.8% no Reino Unido.

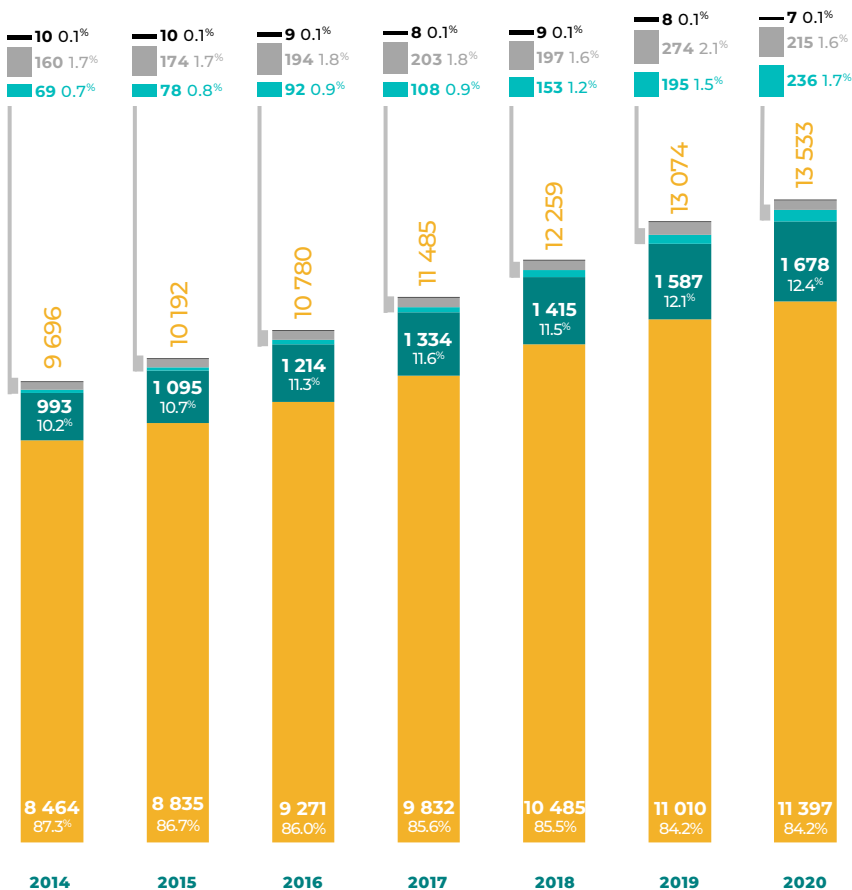


*Resto Europa: Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Itália, Luxemburgo, Noruega e Países Leste.

RESUMO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DA CÉDULA PROFISSIONAL

A cada ano, o número de cédula profissional da OMD aumenta, pois o número uma vez atribuído a um membro não volta a ser elegível a outro membro, mesmo em caso de suspensão, anulação por falecimento ou desistência.



■ ATIVOS
 ■ SUSPENSOS
 ■ SENIORES
 ■ ANULADOS
 ■ PROVISÓRIOS

05 ESTUDANTES

Em Portugal contam-se, atualmente, sete instituições de ensino superior que lecionam o curso de mestrado integrado em medicina dentária.

A saber:

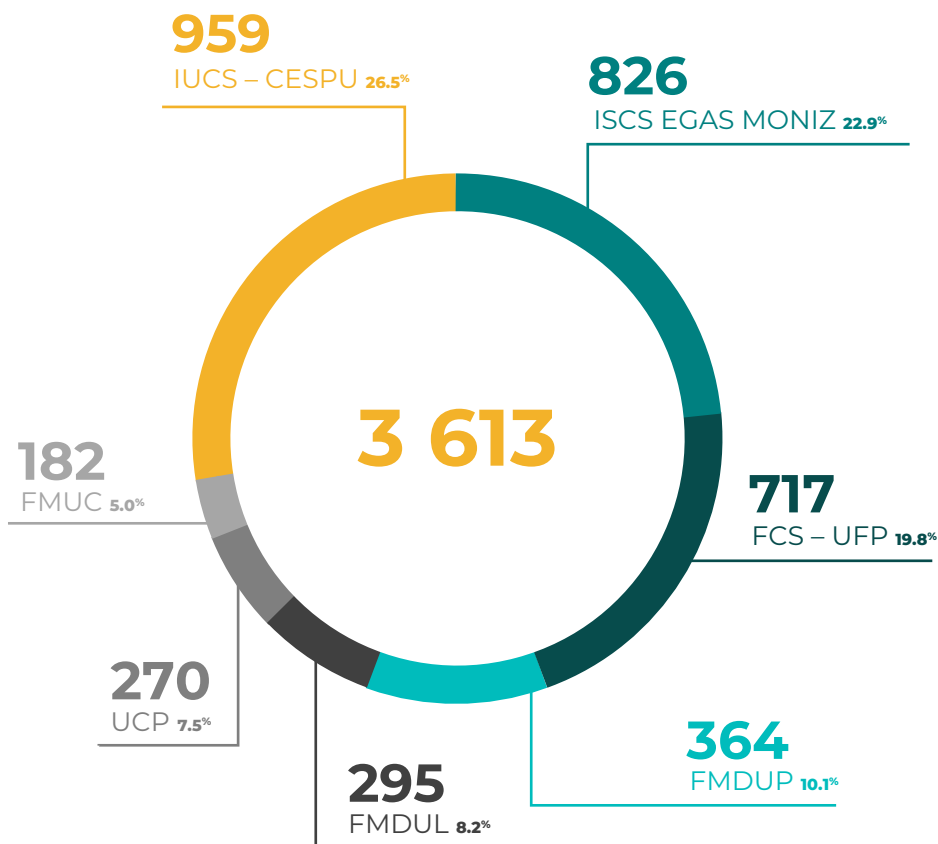
- FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (desde 1975);
- FMDUP – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (desde 1976);
- Área de Medicina Dentária da FMUC – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (desde 1985);
- UCP - Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde (desde 1980);
- IUCS – Instituto Universitário de Ciências da Saúde (desde 1982);
- ISCS - Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (desde 1987);
- Faculdade de Ciências da Saúde da UFP – Universidade Fernando Pessoa (desde 1998).

Consideram-se para este efeito os estudantes inscritos nos cursos de mestrado integrado em Portugal.

Nota: Os dados apresentados neste capítulo foram fornecidos pelas respetivas instituições de ensino. A UCP não disponibilizou dados relativos à distribuição dos seus estudantes por ano de escolaridade, comprometendo as estimativas sobre a evolução do número de membros inscritos nos próximos anos.

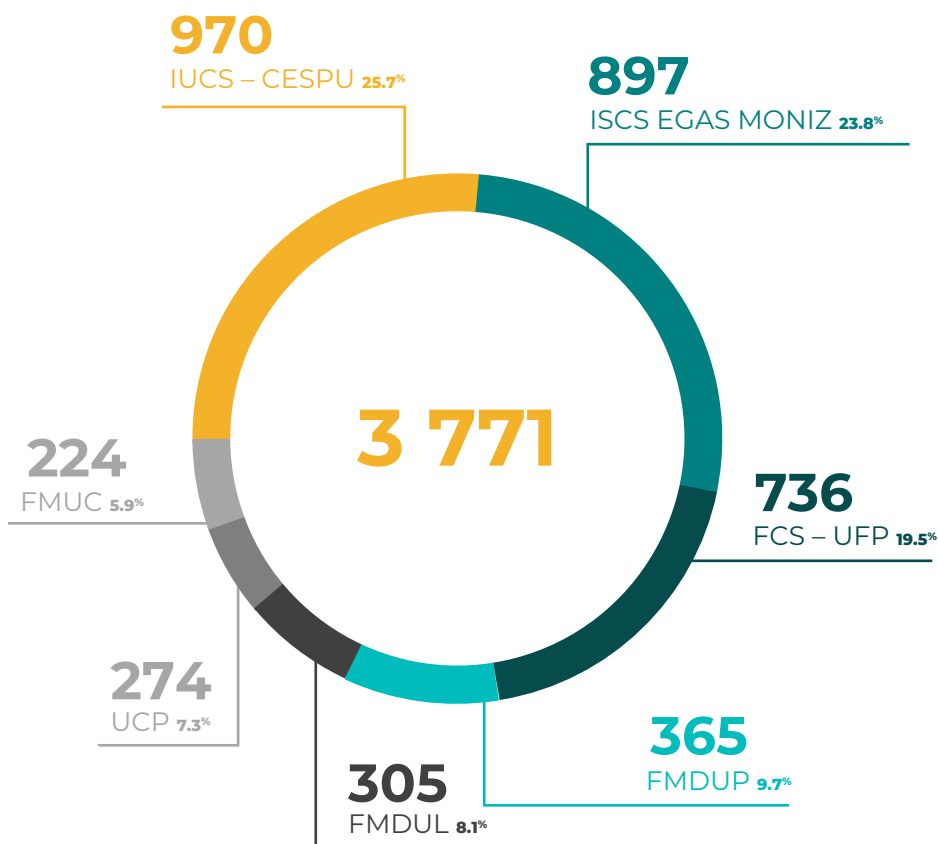
ALUNOS

POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO 2019



ALUNOS

POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO 2020

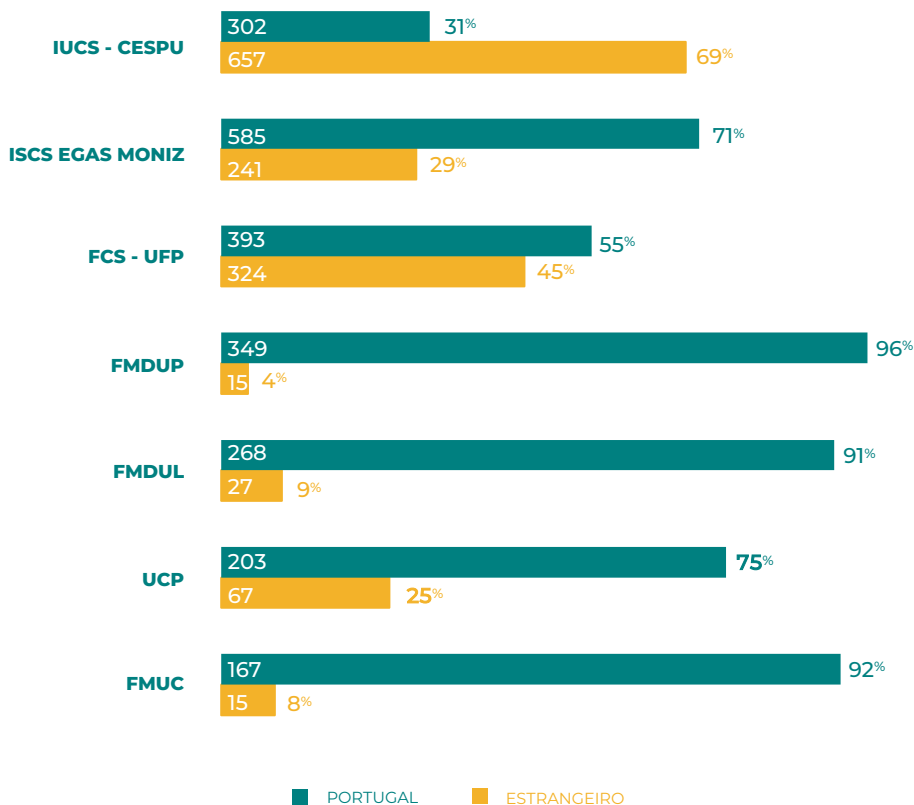


INSTITUIÇÃO DE ENSINO

POR NACIONALIDADE 2019

O número de estudantes estrangeiros a formar-se nas instituições portuguesas tem vindo a crescer. A instituição que apresentou em 2019 maior peso de estudantes estrangeiros foi a IUCS-CESPU, com 69%.

Nota: Dados fornecidos pelas instituições de ensino apresentadas.

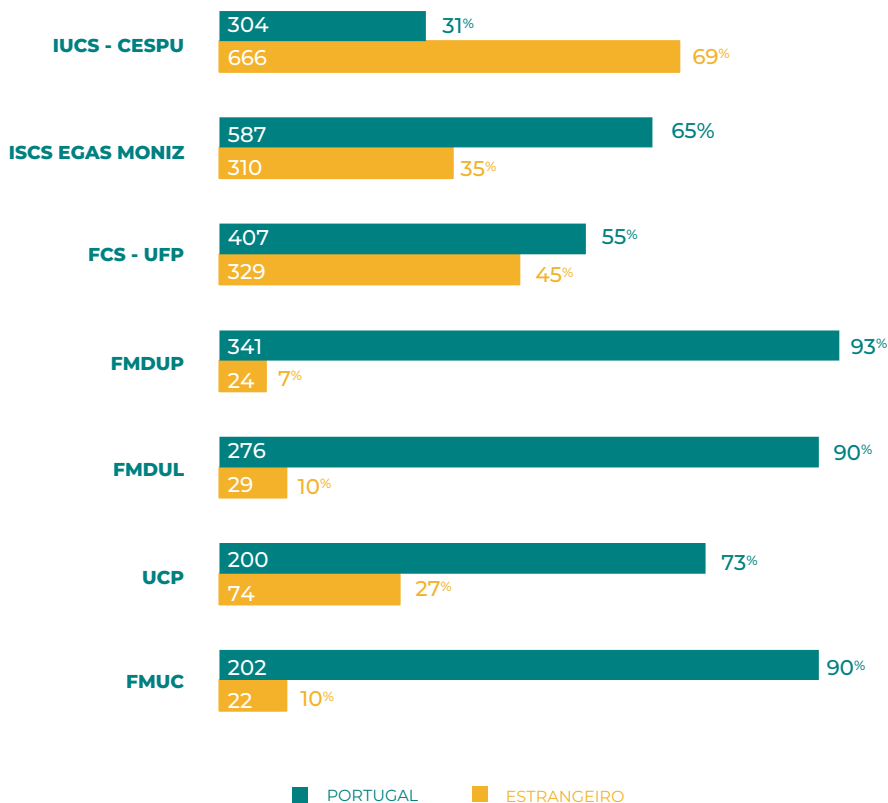


INSTITUIÇÃO DE ENSINO

POR NACIONALIDADE 2020

Também em 2020 assiste-se ao aumento do número de estudantes estrangeiros a formar-se nas instituições portuguesas. De 2019 para 2020, a ISCS Egas Moniz foi quem registou um maior crescimento de estudantes estrangeiros a formar-se na sua instituição, quando comparado às restantes.

Nota: Dados fornecidos pelas instituições de ensino apresentadas.



TOTAL DE ESTUDANTES

POR NACIONALIDADE

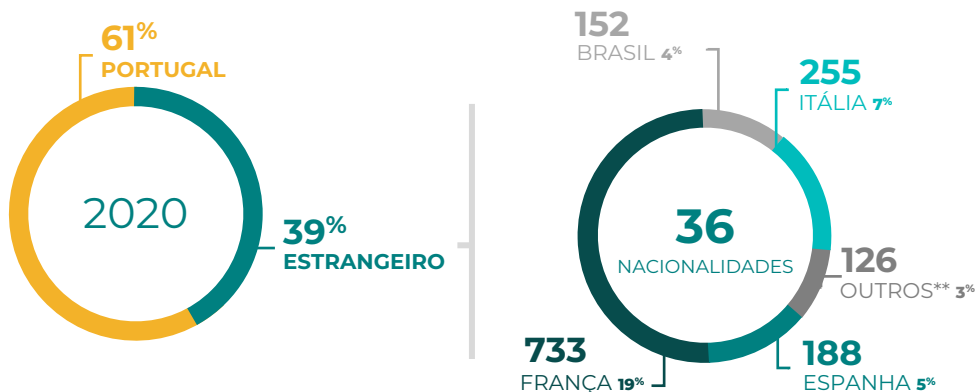
O peso dos estudantes estrangeiros nas universidades portuguesas tem vindo a crescer, destacando-se os estudantes de França, Espanha, Itália e, mais recentemente, do Brasil.

Os estudantes estrangeiros nas universidades portuguesas representavam, em 2019, 37% do total de alunos. Em 2020, este valor cresceu para 39%.

Nota: Dados fornecidos pelas instituições de ensino apresentadas.



*Outros: Cabo Verde, Angola, Moçambique, Bélgica, Peru, Ucrânia, Argélia, Roménia, Síria, Moldávia, São Tomé e Príncipe, Coreia do Sul, Cuba, Paquistão, Tunísia, Grécia, Países Baixos, Alemanha, Venezuela, Luxemburgo, Andorra, Suíça e Uzbequistão.

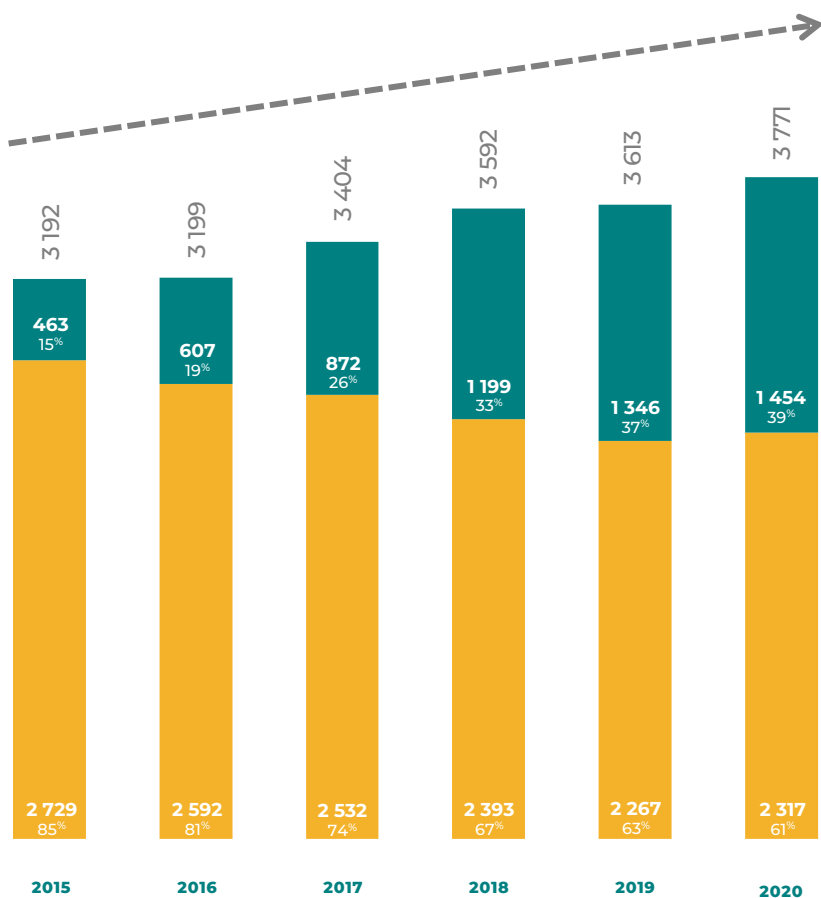


**Outros: Cabo Verde, Angola, Tunísia, Argélia, Moçambique, Bélgica, Peru, Síria, Noruega, Ucrânia, Venezuela, Alemanha, Cuba, Reino Unido, Marrocos, Maurícia, Moldávia, Paquistão, Roménia, São Tomé e Príncipe, Camarões, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Grécia, Países Baixos, Irão, Iraque, Luxemburgo, República Dominicana, Rússia e Suíça.

EVOLUÇÃO ESTUDANTES

POR NACIONALIDADE

O número global de estudantes de medicina dentária nas instituições de ensino portuguesas tem registado uma evolução positiva ao longo dos anos. De salientar o progressivo crescimento dos estudantes provenientes do estrangeiro, que têm cada vez mais peso no total (39% em 2020).



TOTAL

PORTUGAL

ESTRANGEIRO

06 PROJEÇÕES & TENDÊNCIAS

Os membros com inscrição ativa na OMD são, recorrentemente, convidados a atualizar os seus dados pessoais, nomeadamente sobre o local de exercício da profissão. Em consequência do último convite efetuado, que foi acompanhado de um inquérito sobre o local de exercício da profissão na vertente clínica, este capítulo reflete as estimativas dos médicos dentistas inscritos na OMD a exercer a profissão em Portugal e/ou no estrangeiro, bem como os que não exerciam a profissão à data de 31 de dezembro de 2020.

A projeção dos valores apresentados neste capítulo também tem em consideração o número de alunos finalistas nas instituições de ensino, o número de estudantes estrangeiros e uma *proxy* para desistências, transferências, reprovações e diplomados que não se inscrevem na OMD.

ESTIMATIVAS E PROJEÇÃO

MÉDICOS DENTISTAS A EXERCER EM PORTUGAL

Estima-se que o total de médicos dentistas a exercerem a profissão, exclusivamente, em Portugal seja de 10 255 profissionais. Juntando os que exercem em Portugal e no estrangeiro, temos um total de 10 612 médicos dentistas a exercerem no nosso país. Projeta-se ainda que 2 798 membros da OMD não exerçam a profissão em Portugal. Deste universo, 1 722 exercerá no estrangeiro e 1 077 não estará, atualmente, a exercer.

ESTIMATIVAS ATIVOS

11 640
100%

Médicos dentistas com inscrição ativa em Portugal em 2020.

10 255
88%

Estimativa de médicos dentistas a exercer exclusivamente em Portugal.

357
3,1%

Estimativa de médicos dentistas a exercer em Portugal e no estrangeiro.

646
5,5%

Estimativa de médicos dentistas com inscrição ativa, mas a exercer exclusivamente no estrangeiro.

383
3,3%

Estimativa de médicos dentistas com inscrição ativa que não exercem a profissão.

ESTIMATIVAS SUSPENSOS

2 798
100%

Estimativa de total de médicos dentistas que não exercem a profissão em Portugal.

1 722
62%

Estimativa de total de médicos dentistas a exercer exclusivamente no estrangeiro.

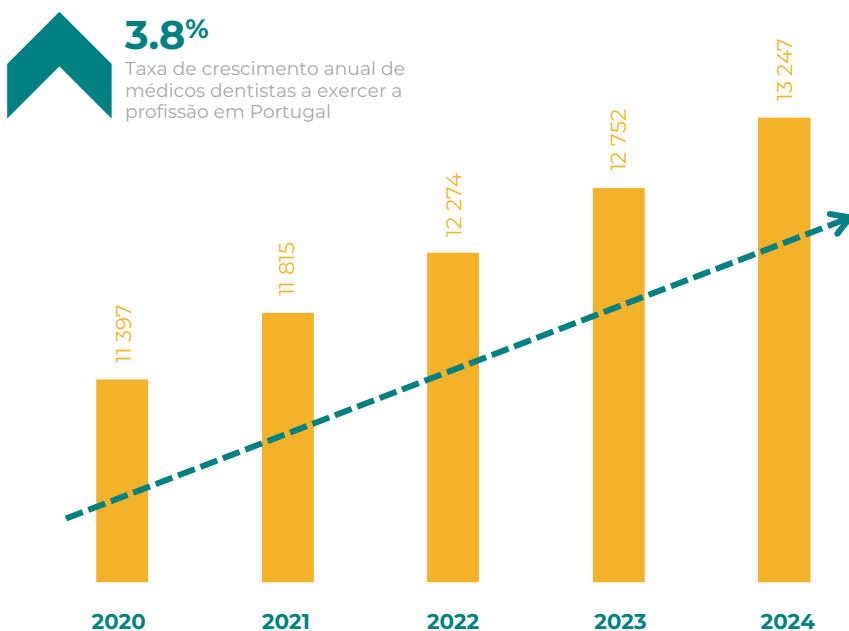
1 077
38%

Estimativa de total de médicos dentistas que não exercem a profissão.

PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO

MÉDICOS DENTISTAS A EXERCER EM PORTUGAL

A projeção de valores apresentada foi calculada para o ano seguinte ao último valor real, tendo em consideração: o número de membros com inscrição ativa que exercem a profissão em Portugal, o número de membros com inscrição ativa, mas que não exercem a profissão ou que o fazem no estrangeiro, o número de alunos finalistas nas instituições de ensino, o número de estudantes estrangeiros e uma *proxy* para desistências, transferências, reprovações e diplomados que não se inscrevem na OMD. Para os anos subsequentes foi aplicada a estimativa previsual por regressão linear.

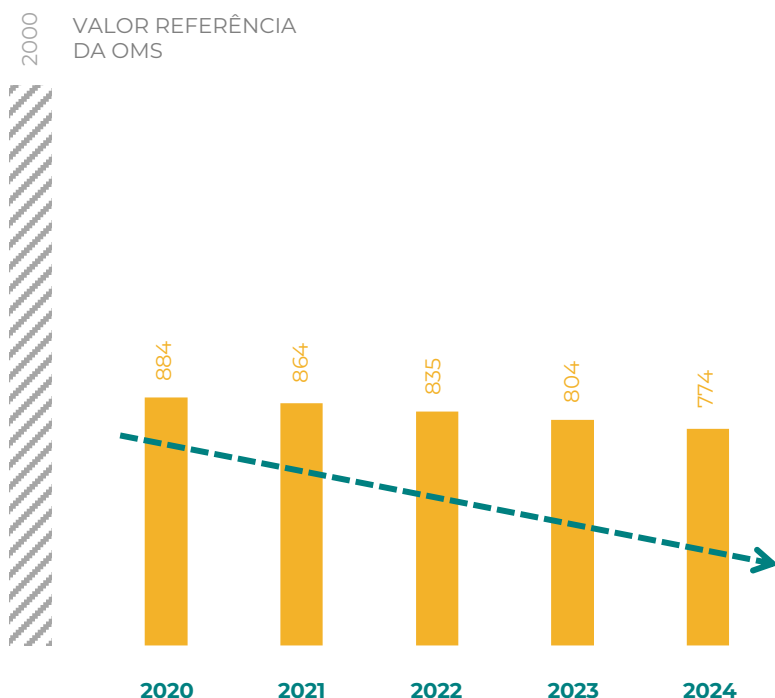


EVOLUÇÃO DOS MÉDICOS DENTISTAS ATIVOS

PROJEÇÃO RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA

MÉDICOS DENTISTAS A EXERCER EM PORTUGAL

Os últimos dois anos marcam a passagem do limiar de 1000 residentes em Portugal para cada médico dentista ativo. As projeções mostram que, apesar do desaceleramento do crescimento de médicos dentistas a exercer a profissão em Portugal, a cobertura da oferta tornar-se-á cada vez mais excessiva.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESIDENTES
EM PORTUGAL POR MÉDICO DENTISTA

SUMÁRIO & CONCLUSÕES

- Total de membros inscritos na OMD (número de cédula): **13 533**.
- Total de membros ativos que exercem exclusivamente em Portugal (por estimativa): **10 255**.
- Total de membros ativos que exercem em Portugal e no estrangeiro (por estimativa): **357**.
- Total de membros suspensos: **1 678**.
- Total de membros que exercem exclusivamente no estrangeiro (por estimativa): **1 722**.
- Total de membros que não exercem a profissão (por estimativa): **1 077**.
- **61.0%** dos associados são do sexo feminino.
- Média etária dos membros ativos situa-se nos **40** anos.
- Média etária dos membros suspensos situa-se nos **42** anos.
- **47** nacionalidades representadas entre os inscritos na OMD.
- Crescimento significativo de membros com inscrição ativa na OMD com nacionalidades francesa, espanhola e italiana.
- A taxa de crescimento anual de membros ativos prevista para os próximos 5 anos é de **3.8%**.
- Em 2022, o número de médicos dentistas ativos a exercer em Portugal rondará os **12 274** associados.
- Estão inscritos **3 771** alunos nas sete instituições de ensino, **67%** deles portugueses e **39%** estrangeiros.
- O número de alunos cresceu **4.4%**, o de alunos com nacionalidade portuguesa subiu **2.2%** e os alunos do estrangeiro aumentaram **8.0%**.

SUMÁRIO

CONCLUSÕES

No seguimento do que se tem verificado nos anos anteriores, o número de médicos dentistas com inscrição ativa na OMD continua a aumentar, ainda que se tenha registado uma desaceleração no seu crescimento a partir de 2019, passando de uma taxa de crescimento anual de 6.9%, em 2018, para 5.3% e 3.8%, em 2019 e 2020, respetivamente. De entre os membros com inscrição ativa de nacionalidade estrangeira, **destaca-se o rápido crescimento, ao longo dos últimos anos, dos de nacionalidade francesa, espanhola e, também, italiana.**

Tem-se verificado um envelhecimento progressivo dos médicos dentistas com inscrição ativa, sendo que a média de idades passou para os 40 anos em 2020. Ainda assim, esta é uma profissão muito jovem, em que mais de metade dos membros ativos (56%) têm menos de 41 anos.

Relativamente à distribuição por género, a participação feminina continua a aumentar, registando-se uma taxa de feminização de 156% em 2020, mais cinco pontos percentuais quando comparado com os dados da última edição d'Os Números da Ordem (2018). A exemplo do comportamento verificado nos anos anteriores, a média de idades dos membros femininos (38) é inferior à média de idades dos membros masculinos (43): há mais mulheres até aos 50 anos e a partir desta idade prevalece o género masculino.

A 31 de dezembro de 2020, **o rácio de número** de habitantes para um médico dentista ativo em Portugal **é de 884**, isto é, existe para um médico dentista menos de 1 000 habitantes, um limiar passado pela primeira vez nestes últimos dois anos em Portugal. **Este valor encontra-se bastante abaixo das recomendações da OMS**, que defende um rácio de um médico dentista por cerca de 2000 habitantes, para a Europa Ocidental. Apesar de estimada uma ligeira desaceleração, porventura resultante do aumento de estudantes estrangeiros nas instituições portuguesas, pelo facto de os membros ativos serem ainda muito jovens antecipa-se uma excessiva cobertura da oferta, até à renovação geracional que não acontecerá num futuro próximo.

O número de membros com inscrição suspensa continua a crescer exponencialmente, tendo-se registado a maior taxa de crescimento deste indicador em 2019, com 12.2%. Em 2020, esta passou para os 5.7%. Este comportamento é, em grande parte, justificado pelo forte fluxo migratório, principalmente para o Reino Unido e França, sendo que neste último ano (2020), e pela primeira vez, a França ultrapassou o Reino Unido como destino para onde os médicos dentistas foram exercer a sua atividade.

Relativamente ao número de membros com inscrição suspensa há mais de cinco anos - número de anos em que, previsivelmente, um médico dentista suspenso não voltará a exercer a atividade de medicina dentária em Portugal -, este continua a aumentar, correspondendo a 59.9% do total de suspensos, em 2020.

Quanto aos estudantes de medicina dentária em Portugal, mantém-se a tendência de um aumento geral do número de estudantes deste curso nas faculdades portuguesas. Embora o peso de estudantes portugueses em relação aos estrangeiros tenha vindo a diminuir ao longo dos anos (em 2019, representavam 63% dos inscritos e, em 2020, 61%), em 2020, verificou-se pela primeira vez um aumento do número de alunos portugueses (em 2019, eram 2267, e em 2020, 2317).

Denota-se, contudo, um constante aumento da procura deste curso em Portugal por parte dos estudantes estrangeiros, em grande parte provenientes de França, Espanha, Itália e, mais recentemente, Brasil. Muitos destes estudantes estrangeiros preferem um percurso académico nesta área em Portugal, prevendo-se que, mesmo que se inscrevam na OMD, depois regressem ao país de origem para exercer a profissão. **No entanto, esta tendência tem contribuído para o aumento do número global de estudantes de medicina dentária nas instituições de ensino portuguesas, fator que pode comprometer a qualidade do ensino.**

A emigração dos médicos dentistas com o intuito de exercer a profissão fora de Portugal tem sido um comportamento cada vez mais significativo para o setor. De facto, em 2020, regista-se que 55% dos médicos dentistas com inscrição suspensa na OMD tem menos de 41 anos. Posto isto, e face ao progressivo crescimento que se tem verificado no número de membros com inscrição suspensa a exercer no estrangeiro – aumento de 0.8 pontos percentuais entre 2019 e 2020 -, depreende-se que o fator emigração é então uma questão que necessita de maior atenção, uma vez que é faixa etária mais nova, com maior incidência entre os 30 e 35 anos (357, em 2019, e 403, em 2020), que procura soluções com melhores condições e com uma maior valorização profissional fora de Portugal.

A Ordem dos Médicos Dentistas aconselha os candidatos ao curso de medicina dentária a ponderarem as condições de empregabilidade e de exercício da profissão em Portugal. O Observatório de Saúde Oral dos Médicos Dentistas disponibiliza informação adequada à tomada de decisão, sendo recomendada a sua leitura atenta.

<https://www.omd.pt/observatorio/>



ÓRGÃOS SOCIAIS DA OMD

BASTONÁRIO

Miguel Pavão

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Carlos Silva **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Clara Castel-Branco **Vice-Presidente**

Ana Paula Reis **Secretário**

Paulo Vaz Guimarães **Secretário**

MEMBROS SUPLENTES

Mariana Alves

Hugo Costa Lapa

CONSELHO GERAL

Fernando Guerra **Presidente**

Célia Carneiro **Vice-Presidente**

António José de Sousa **Secretário**

Gisela Melo de Sousa **Secretário**

MEMBROS EFETIVOS NORTE

João Bravo; Adelaide Santos; Célia Carneiro; Miguel Fraga Gomes; Isabel Xavier; Fernando R. Peres; Alexandra Reis; António Ferraz; Carlos Varajão Borges; Cátia Iris Gonçalves; Luís Forte Martins; Manuel Dionísio; Filipa Barros dos Santos; Nuno Serrano; Nuno Reis; Rita Cardoso Rocha; Diogo Nuno Gonçalves; Abel Rodrigues; Susana Silva; Sampaio Fernandes; Sandra Gavinha

MEMBROS EFETIVOS CENTRO

Fernando Guerra; Ana Luísa Costa; João Pedro Almeida; Paulo Oliveira; Maria Moreira; Miguel Pita Alves; Gisela Melo de Sousa; Miguel de Melo Costa; Eunice Virgínia Carrilho

MEMBROS EFETIVOS SUL

António José de Sousa; Virgínia Santos; Ricardo Rainha; Miguel Fraga Silva; Ângela Rodrigues; Nuno T. Menezes Gonçalves; Hugo F. Nascimento; Teresa Oliveira Bastos; Dárcio Luís Fonseca; Rodrigo Avelãs Cavaco; Marta Novo; João Tiago Ferreira; Cátia Moreno; Luís Bouceiro; Sofia Brome; Sara Azziz; Ana Cristina Mano Azul; António Andrade e Silva

MEMBRO EFETIVO AÇORES

José Maria Nunes

MEMBRO EFETIVO MADEIRA

Liliana Vasconcelos

MEMBROS SUPLENTES

Joana Garcez; Nicholas Fernandes; Hugo Tsou Ferraz; Inês Lima; Duarte Antunes Guimarães; Fernando Magro; Maria João Calheiros Lobo; Arnaldo Sousa; Diana Melo; H. Dawa; João Miguel dos Santos; Elsa Domingues; Leonardo Oliveira Martins; Elsa Batista; Catarina Izidoro; Nuno Marques Guilherme; Filipa Simas; João Monteiro Nabais; Thomas Schreiner; Joana Lima; Nuno Oliveira de Sousa e Silva; Luís Carracho; Cristiana Vivan; Silvana Bignotto; Luís Carlos Macedo

CONSELHO DIRETIVO

Miguel Pavão **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Teresa Alves Canadas **Vogal Vice-Presidente**

Manuel Nunes **Vogal Tesoureiro**

Maria João Ponces **Vogal Secretária**

Gonçalo Assis **Vogal Secretário**

Rui Paiva **Vogal**

Mónica Pereira Lourenço **Vogal**

REPRESENTANTES DAS REGIÕES

Patrícia Almeida Santos **Norte**

Salomão Rocha **Centro**

Nuno Ventura **Sul**

Joana Morais Ribeiro **Açores**

Fabião de Castro da Silva **Madeira**

MEMBROS SUPLENTE

António Cabral; Maria Llanes; António Roma Torres; Armando Dias da Silva; Alexandra Vinagre; Susana Falardo Ramos; Pedro Almeida; Catarina Cortez

CONSELHO FISCAL

António Ginjeira **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Célia Coutinho Alves **Vogal**

Paulo Mascarenhas **Vogal**

MEMBRO SUPLENTE

Carlos Morais; Joana Gradim Fróis

CONSELHO DEONTOLÓGICO E DE DISCIPLINA

Luís Filipe Correia **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Marta Estudante **Vogal**

Álvaro Benzinho **Vogal**

Joana Figueiredo **Vogal**

José Frias Bulhosa **Vogal**

Paulo Miller **Vogal**

Susana Noronha **Vogal**

MEMBROS SUPLENTE

Inês Faria; Júlio Fonseca; Mónica Morado Pinho; Ricardo Falcão de Almeida



CLÍNICA DE
SAÚDE TOTAL

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

Av. Dr. Antunes Guimarães, 463 | 4100-080 Porto | Portugal

Tel: +351 226 197 690 | Fax: +351 226 197 699

www.omd.pt
geral@omd.pt